



ÁFRICA/SUAZILÂNDIA - Escola fechadas para as crianças órfãs e as mais pobres: o governo não paga taxas

Mbabane (Agência Fides) - A grande maioria das escolas primárias e secundárias na Suazilândia não foram capazes de retomar as atividades visto que o governo não conseguiu resolver o problema das taxas adicionais previstas para a educação de crianças órfãs e vulneráveis (OVC). No país africano, cerca de 200 mil crianças, ou seja, um quinto da população de 1,1 milhões de pessoas estão na categoria de órfãos e vulneráveis. Além disso, na Suazilândia há a 26,1% dos casos de HIV, a maior taxa de prevalência no mundo. Uma a cada quatro pessoas com idades entre 15 a 49 anos é soropositiva e 70% da população vive abaixo da linha da pobreza.

O Ministro da Educação declarou que a união dos professores, no entanto, não foi autorizada a fechar as escolas e convidou as crianças a seguirem as aulas através de transmissões radiofônicas do governo. O governo argumenta que o não pagamento de taxas escolares para OVC é um "problema de fluxo de caixa" e assegurou que a educação e a saúde serão financiadas. Os OVC são vítimas inocentes desta situação: tinha sido prometido a eles que o governo pagaria a escola, conforme exigido pela Constituição do país. Agora eles são deixados à própria sorte na rua: a escola não é somente necessária para a educação, mas também para a socialização, especialmente porque muitos OVC são chefes de família. (AP) (16/9/2011 Agência Fides)